

CAPÍTULO 5

*Mesmo que tenhas dez mil plantações, só
podes comer uma tigela de arroz por dia;
ainda que a tua casa tenha mil quartos, nem
de dois metros quadrados precisas para
passar a noite.*

(Provérbio chinês)

5 CONCLUSÃO

Observar, estar atento aos acontecimentos externos à nossa vida, perceber e descrever esses eventos não é uma atribuição humana trivial. Todos os sentidos utilizados por nós seres humanos são factíveis de distorções sejam elas cognitivas ou físicas.

Com a realização da presente pesquisa foi possível estudar, organizar e estruturar as informações de parte do processo de observação comportamental da unidade do Hospital Dia do Hospital Nossa Senhora da Luz, a qual assiste pacientes portadores de transtornos mentais tal como o transtorno bipolar, distúrbio este que engloba períodos de tristeza e euforia.

Com a elaboração dos modelos apresentados neste trabalho e a concepção do protótipo (que teve por objetivo validar estes modelos e o processo como um todo) foi possível verificar a usabilidade e as dificuldades na utilização do dispositivo móvel por parte do profissional responsável pela coleta dos dados observacionais nas quatro sessões de psicoterapia.

Utilizando ontologias, como o alicerce para capturar parte do conhecimento tácito e explícito do profissional atuante na área da saúde mental, desenvolveu-se um vocabulário comum e formal para que os comportamentos catalogados fossem identificados da melhor forma possível, frente a um ambiente natural de observação.

5.1 TRABALHOS FUTUROS

No decorrer do desenvolvimento do presente trabalho foram encontradas algumas barreiras que não foram transpostas por motivos diversos e que se apresentam como sugestões para futuras pesquisas acadêmicas. Entre elas destacam-se:

- ✓ A criação de um dispositivo capaz de captar a narrativa do paciente, em qualquer instante de tempo, e a partir disso recorrer a uma base ontológica para organizar os conceitos presentes no depoimento clínico.
- ✓ O desenvolvimento de um software que organize os mais variados grupos de comportamentos pela sua relação com uma determinada psicopatologia, frequência, intensidade, elementos antecedentes e posteriores, bem como o registro de comportamentos utilizando comandos de voz.
- ✓ A elaboração de novos softwares de observação comportamental, com base em técnicas de registro de intervalos de tempo e frequência.